



Associação Nacional
de Investigadores em
Ciência e Tecnologia

Nuno Cerca

Vice-Presidente da ANICT

**Investigador Auxiliar no Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia,
Universidade de Minho**

Assembleia da República

25 de Setembro de 2012

Agenda

- Plano de acção da ANICT em 2012 – aspectos de maior preocupação
- Medidas em Acção - Diálogo com parceiros
- O Futuro da Ciência em Portugal
 - Medidas em que acreditamos
 - O que queremos

Acção da ANICT - Aspectos de Maior Preocupação I

• Precariedade

- 1200 investigadores doutorados (média 5 anos de carreira independente) regressaram a Portugal em 2007-2011*
 - **Razão principal apresentada:** auxiliar Portugal a desenvolver investigação de excelência
- Maioria detém contrato de trabalho de 5 anos - fim do contrato: 2013
 - Deficiências a nível de avaliação – impacto na produtividade científica
- **Consequência: maioria pondera sair de Portugal novamente**

• Carreira de investigação a longo prazo – temos futuro em Portugal?

- Instituições de acolhimento não apresentam medidas de integração a longo prazo
 - Maioria dos investigadores estão empregados em universidades (dados OCDE)
- Mobilidade é reduzida pela falta de oportunidades entre diferentes sectores (indústria, academia)

* 2012 ANICT survey, <http://anict2012.files.wordpress.com/2012/02/anict2012-booklet.pdf>

Acção da ANICT - Aspectos de Maior Preocupação II

• Brain-Drain

- Dados obtidos pela ANICT indicam que existe brain-drain real*
- Impacto não é só individual – muitos destes investigadores criaram equipas de trabalho desde 2007.
 - Bolseiros e contratados
- Impacto não é só tecnológico – retrocesso a nível de ciência vai ser notório a partir de 2013.

Como auxiliar a solucionar estes aspectos?

Posição da ANICT é a de dialogar com parceiros relevantes, propondo medidas realistas baseadas na experiência partilhada pelos seus associados - massa crítica de cientistas do nosso País – a maioria com experiência internacional.

* 2012 ANICT survey, <http://anict2012.files.wordpress.com/2012/02/anict2012-booklet.pdf>

Medidas em Acção - Diálogo com Parceiros I

- **ANICT desenvolveu “Plano para a Excelência na Investigação”**
 - Documento com várias medidas que podem ser utilizadas para repensar desenvolvimento real da carreira de investigação a longo prazo.
 - Assente em mérito e avaliações
 - Flexível o suficiente para auxiliar a mobilidade MAS
 - Oferecendo condições sólidas, e não precárias, de carreira de investigação
- **Parceiros com quem estamos a dialogar**
 - Ministério da Educação e Ciência
 - Fundação para a Ciência e a Tecnologia
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
 - Parceiros industriais, e.g. AICEP
 - FENPROF e SNESUP

ANICT – Medidas em que Acreditamos para Desenvolver Ciência

- **Diálogo com 3 sectores (educação, investigação, indústria) para compreender como auxiliar a integrar investigadores**
 - Seguindo medidas Europeias (e.g., Carta Europeia do Investigador)
 - Para integrar investigadores em todas as vertentes necessárias e não apenas no ensino - criar inovação real em Portugal
- **Acompanhar legislação em desenvolvimento e sugerir alterações para solucionar precariedade e evitar brain-drain**

ANICT – O que Queremos

- **Actualização da legislação relacionada com ensino superior, que tenha em consideração Ensino e Ciência em pé de igualdade**
 - Seguindo medidas Europeias
- **Solucionar a precariedade dos investigadores recrutados entre 2007 e 2011, fornecendo condições para uma carreira sustentável**
 - Alto rigor de exigência e transparência
 - Valorizar quem demonstrou valor
- **Auxiliar Portugal a desenvolver, a longo prazo, uma carreira de Investigação adequadamente integrada com o Ensino**
 - Assente em mérito e avaliações regulares de produtividade científica e impacto nas instituições de acolhimento/país



Associação Nacional
de Investigadores em
Ciência e Tecnologia

Por uma carreira de Investigação com
estabilidade e progressão baseadas no mérito.

WWW.ANICT.PT